

## Alta da pretensão de compra e melhora na situação financeira familiar puxam para cima o Índice de Confiança do Consumidor de BH em julho

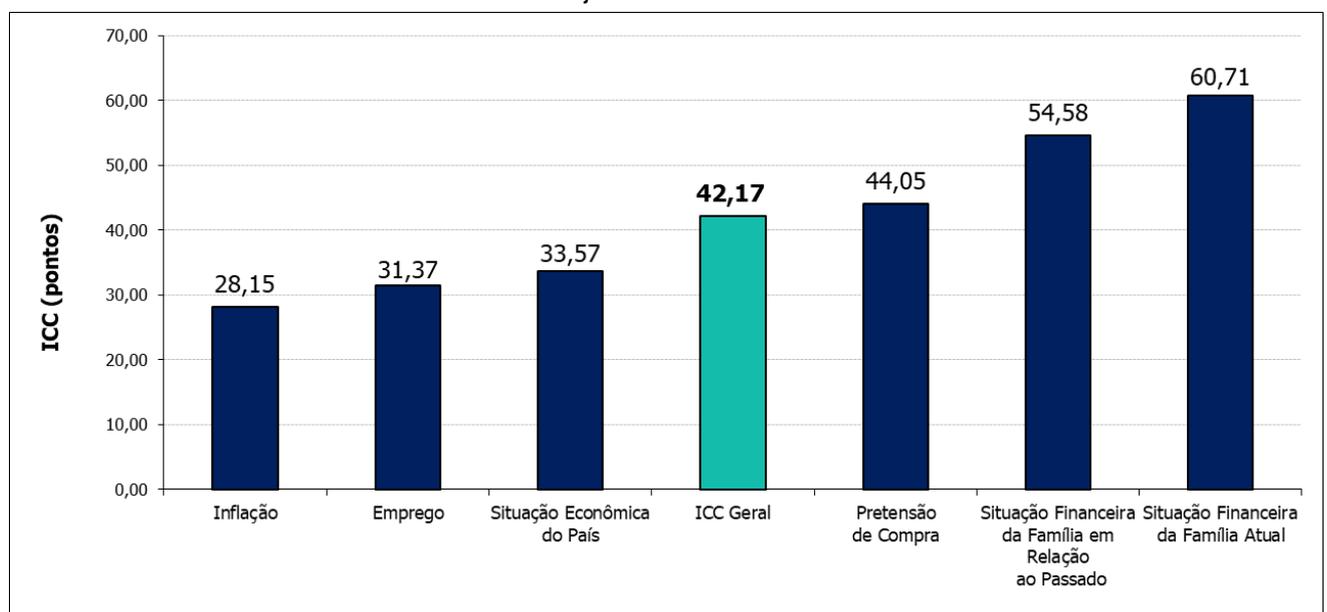
Julho de 2023

Calculado pelo Ipead, que este ano comemora **75 anos de atuação com excelência em pesquisas aplicadas e gestão de projetos**, o índice de confiança do consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH) apresentou nova alta de **2,60%** em comparação com o mês anterior e atingiu o nível de **42,17** pontos (Gráfico 1) em uma escala que vai de 0 (zero) a 100 (cem). Com esse resultado o ICC-BH atingiu o maior valor no ano e o segundo maior nos últimos 13 meses (em dezembro de 2022 o indicador marcou 43,79 pontos) (Gráfico 2).

A melhora na percepção da população em cinco dos seis componentes do índice explica essa variação positiva. Somente a percepção com a inflação apresentou uma leve piora em relação ao mês anterior. Os principais responsáveis pela melhora da percepção foram as altas na pretensão de compras, que subiu 6,02%, e na situação financeira da família em relação ao passado com elevação de 5,27% em comparação a junho, como pode ser visto no Gráfico 3.

No ano de 2023, o ICC-BH ainda acumula queda de 3,69% e nos últimos doze meses totaliza alta de 20,93%, como mostra a Tabela 1.

**Gráfico 1: Componentes do Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH), julho/2023**

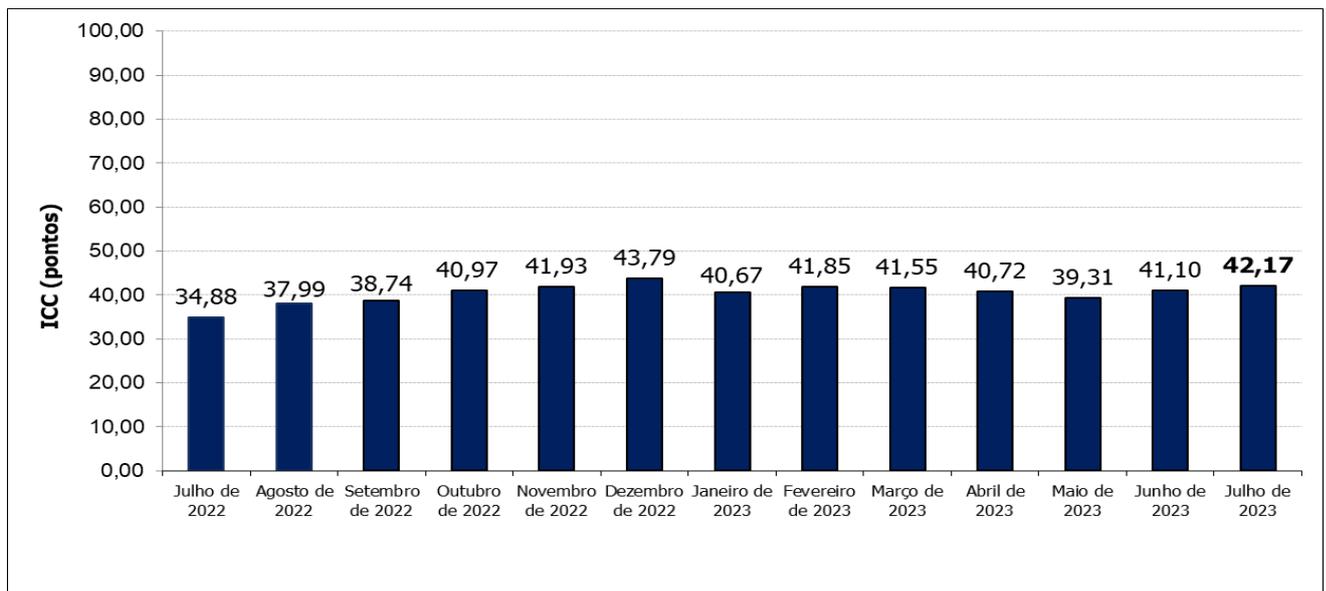


FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A percepção da população em relação a inflação, emprego e situação econômica do país continuam sendo os componentes que estão mais longe de atingir os 50 pontos, nível que marcaria uma virada entre pessimismo e otimismo da população. Como mostra o Gráfico 1, a percepção com a inflação

está em 28,15 pontos (pequena queda em relação a junho), o emprego com 31,37 pontos e a situação econômica do país em 33,57 pontos. A situação financeira atual da família e a situação financeira em relação ao passado estão em patamar superior a 50 pontos, com alta para ambas em relação a junho. A pesquisa então indica uma melhora na percepção da população de BH com relação à situação financeira familiar geral, mas ainda não acompanhada no mesmo ritmo pela melhora na percepção a respeito da situação econômica geral do país.

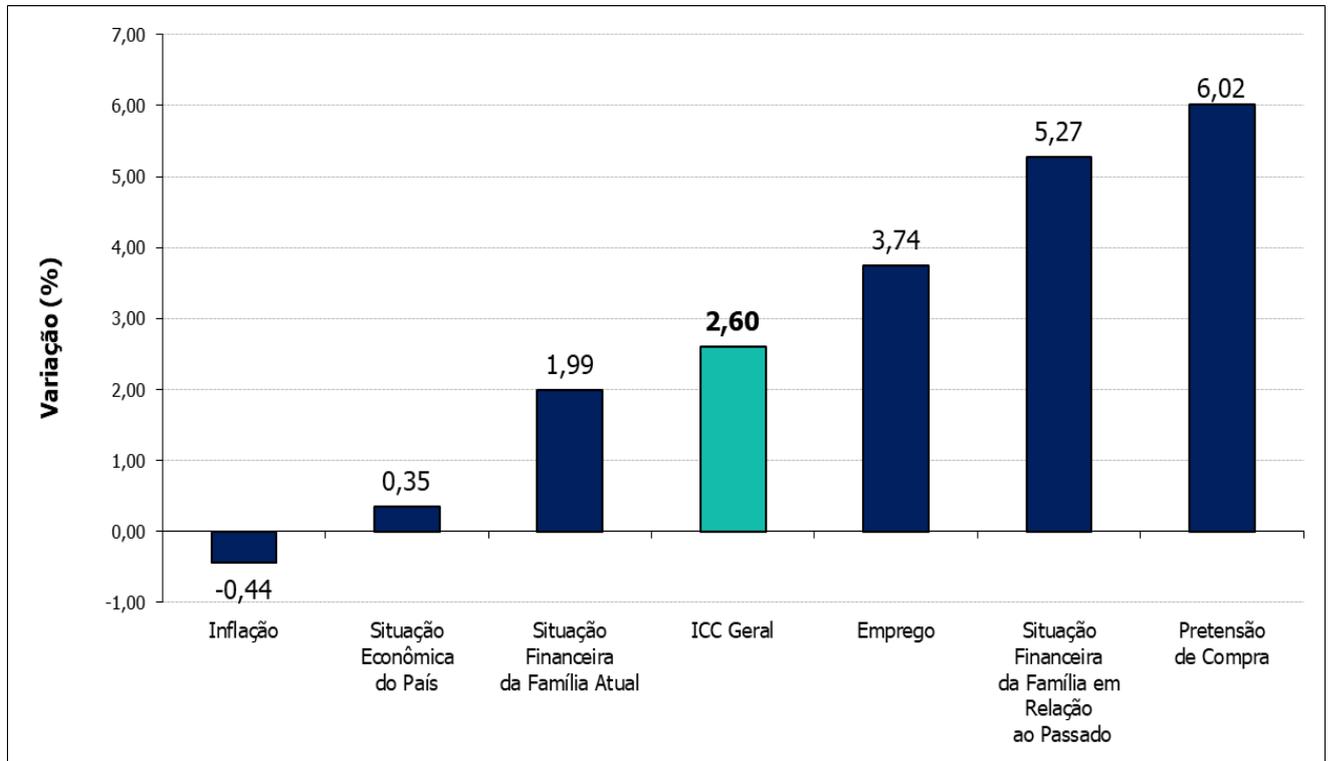
**Gráfico 2: Evolução do Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH)**  
julho/2022 a julho/2023



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O Gráfico 3 mostra a porcentagem da variação em cada componente do ICC-BH. O componente Pretensão de compra foi o que mais subiu e a Inflação o único que apresentou queda em julho.

**Gráfico 3:** Belo Horizonte, Variação Percentual do Índice de Confiança do Consumidor e de seus Itens Componentes (julho - 2023 / junho - 2023)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A melhora da percepção da população com o emprego foi o principal responsável pela **alta** de 1,42% em julho ante junho no **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** que compõe o ICC, conforme mostra a Tabela 1. Já o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)** que também compõe o ICC e indica a percepção geral com a situação financeira da família também apresentou **alta**, 3,39% em comparação com o mês de junho, puxado principalmente pela elevação na pretensão de compra que apresentou variação positiva de 6,02% em julho. No acumulado do ano, a percepção captada por esses dois índices ainda apresenta recuo de 10,20% e alta de 1,22%, respectivamente.

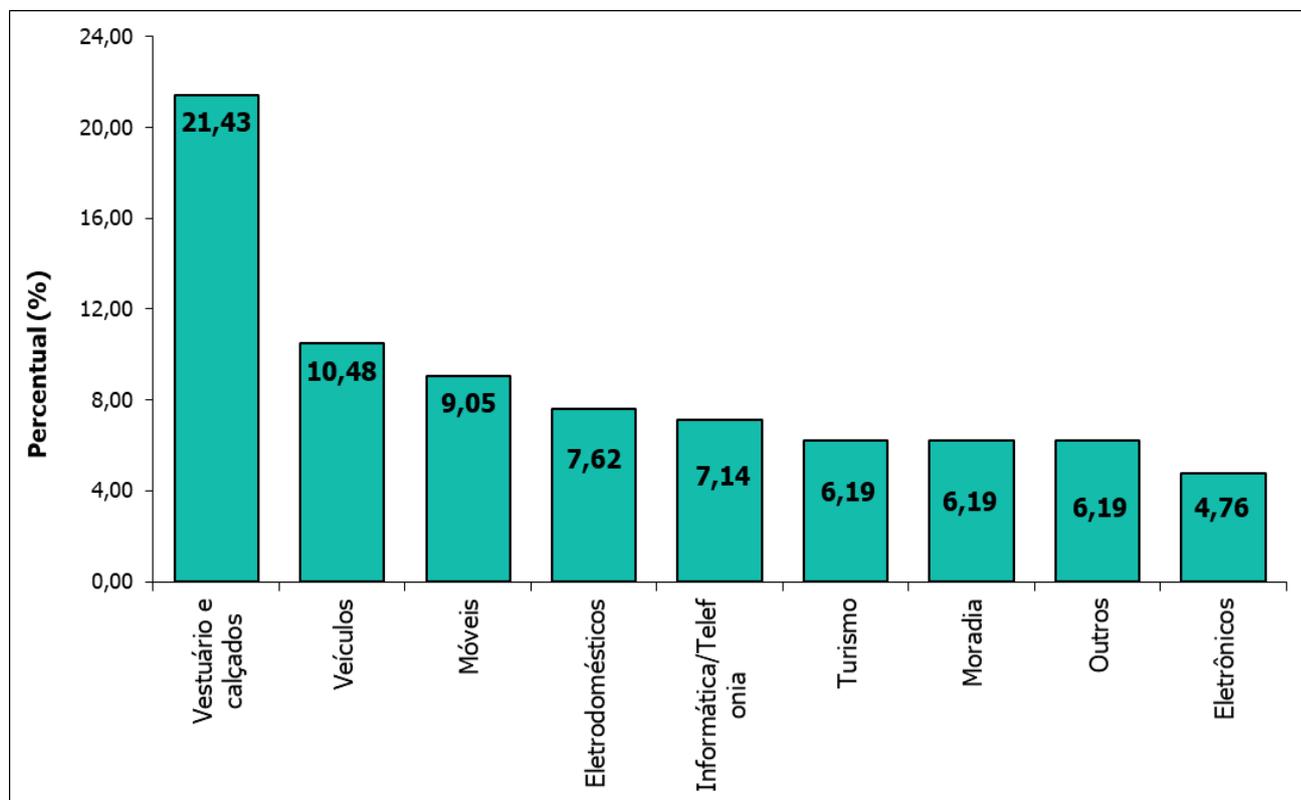
**Tabela 1: Belo Horizonte, Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC), julho/2023**

Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Variação do ICCBH (%)		
	Mês	Ano	12 meses
<b>ICC – Índice Geral</b>	<b>2,60</b>	<b>-3,69</b>	<b>20,93</b>
<b>IEE (Índice de Expectativa Econômica do país)</b>	<b>1,42</b>	<b>-10,20</b>	<b>38,71</b>
Situação Econômica do País	0,35	-10,48	39,63
Inflação	-0,44	-8,16	39,12
Emprego	3,74	-11,30	37,56
<b>IEF (Índice de Expectativa Financeira da família)</b>	<b>3,39</b>	<b>1,22</b>	<b>11,18</b>
Situação Financeira da Família Atual	1,99	2,38	10,00
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	5,27	0,34	12,63
Pretensão de Compra	6,02	-1,34	13,50

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A pesquisa realizada pelo Ipead também traz informações sobre os grupos de bens e serviços que os consumidores, homens e mulheres, pretendem adquirir nos próximos três meses. Conforme mostra o Gráfico 4, no conjunto, Vestuário e Calçados é o grupo com maior pretensão de compra (**21,43%**). Em seguida estão os veículos com **10,48%** e móveis (**9,05%**).

**Gráfico 4:** Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, julho/2023



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A pesquisa também mostra que a parcela de mulheres que apresenta pretensão de compra nos próximos meses está em patamar próximo ao dos homens, respectivamente, 78,88% e 79,20%. Como mostra a tabela 2 abaixo, os itens mais citados pelas mulheres entrevistadas são Vestuário e Calçados e Móveis. Já os homens apresentam maiores pretensão de compra de Vestuário e Calçados e Veículos.

**Tabela 2:** Pretensão de compra por sexo, itens mais citados, Belo Horizonte, julho/2023

Mulheres	Homens
1º) Vestuário e Calçados = 22,02%	1º) Vestuário e Calçados = 20,79%
2º) Móveis = 11,01%	2º) Veículos = 11,88%
3º) Turismo = 9,17%	3º) Eletrodomésticos = 10,89%
4º) Veículos = 9,17%	4º) Informática/Telefonia = 8,91%
5º) Moradia = 6,42%	5º) Outros = 6,93%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

### Como o Índice de Confiança do Consumidor de BH é calculado?

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância<sup>1</sup> (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família Atual* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice** 50 demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

São entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. O **ICC-BH** referente ao mês de julho, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 10/07/2023 e 20/07/2023. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**. **As pesquisas foram realizadas de forma presencial.**

---

<sup>1</sup> O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.